

## Mensagem 303

Suzdal, Região Vladimir (Rússia), 12 de Maio de 2015

### Sant (*Santo*) Kabir I

Kabir era de Varanasi (Índia) e viveu no século XV. Os seus poemas revelaram no seu ser uma tremenda energia do entendimento. Os académicos, é claro, caem em muitos empreendimentos mentais quando tentam entender e interpretar os seus poemas maravilhosos.

### Poemas de Kabir

#### I

Eu fui à procura D'Ele  
E perdi-me;  
A gota fundiu-se  
Com o Mar -  
Quem consegue agora encontrá-la?

#### II

Oh servo, por onde Me procuras?  
Eis que! Estou dentro de ti.  
Não estou no templo nem na mesquita; Não estou, nem em Kaaba nem em Kailash:  
Nem estou Eu em rituais e retórica, nem na obtenção de algo nem na abnegação.  
Se uma pessoa procura a verdade genuinamente, ver-Me-á imediatamente: instantaneamente  
Me conhecerá.  
Num momento intemporal.  
Deus é a respiração de todas as respirações, a Vida é a vibração de todos os seres.

#### III

Kabir diz: “Hindus e muçulmanos ambos chegaram ÁQUILO, onde não existe nenhum traço de distinção e divisão”.

#### IV

Kabir diz: “É o Espírito da Demanda que faz o milagre;  
“A ausência do eu” é este Espírito da Demanda”.

#### V

Diz-me, Irmão, como posso renunciar à Maya?  
Quando eu desisti dos nós que me aprisionavam, ainda assim me mantive subjugado pelas minhas ideias:  
Quando deixei de estar subjugado pelas minhas ideias, ainda assim continuei a acumular ideias sobre as ideias.  
Então, quando eu abandono a paixão, vejo que a raiva se mantém;  
E quando eu renuncio Á raiva, a ganância ainda comigo está;  
E quando a ganância é conquistada, o orgulho e a vanglória permanecem;  
Quando a mente é desapegada, ainda se agarra ao desapego.

Kabir diz: "Escuta-me, querido Sadhu! O verdadeiro caminho não pode ser descoberto,  
Porque não existe nenhum caminho no exterior;  
A verdade encontra-se no Nosso-ser  
Quando não há o mínimo movimento do tornar-se algo.

## **VI**

A Lua está dentro do meu ser, e o Sol também.  
No nosso interior soa o tambor não percutido da Eternidade.  
Enquanto uma pessoa clamar pelo "eu" e "meu"  
As suas obras são inúteis:  
Quando todo o "amor" pelo "eu" e "meu" morre, então  
A sabedoria do Senhor nasce.

## **VII**

Kabir diz: "O almíscar está no veado, mas ele não o procura dentro de si:  
Ele vagueia somente em busca de relva.  
A Vida está no interior do corpo humano  
Mas ele está preocupado com o lixo da mente".

## **VIII**

A criatura está em Brahma, e Brahma também está na criatura:  
Eles são sempre distintos, mas no entanto estão sempre dissolvidos um no outro.  
Ele Mesmo é a árvore, a semente, e o gérmen.  
Ele Mesmo é a flor, o fruto e a sombra.  
Ele Mesmo é o sol, a luz, e o iluminado.  
Ele Mesmo é Brahma, criatura e Maya.  
Ele Mesmo é as várias formas, o espaço infinito;  
Ele é a respiração, a palavra, e a sabedoria para além da palavra.  
Ele Mesmo é o limitado bem como o ilimitado: e  
Para Além de tanto o limitado e o ilimitado está AQUILO, O Puro Ser.

## **IX**

Oh como poderei eu alguma vez exprimir essa palavra secreta?  
Oh como posso eu dizer que Ele não é como isto, e que é como aquilo?  
Se eu disser que Ele se encontra no meu interior, o universo fica envergonhado:  
Se eu disser que Ele se encontra fora de mim, é uma falsidade.  
Ele faz com que os mundo interiores e exteriores serem indivisivelmente um;  
O consciente e o inconsciente, ambos são os Seus pés.  
Ele não é nem manifesto nem oculto,  
Ele não é nem revelado nem não revelado:  
Não existem nenhuma palavras que descrevam aquilo que Ele é.

## **X**

Existe uma terra onde nem a dúvida nem a tristeza reinam;  
Onde o terror da Morte já não existe  
Ali os bosques da Primavera estão em flor,  
E o odor perfumado d'"Ele é eu" nasce no vento:  
Ali a abelha do coração está profundamente imersa no êxtase e euforia da alegria.

## **XI**

O Supremo é Inominável, Incomensurável, Incognoscível.  
O Yogi, o Sanyasi, os Ascetas competem uns com os outros:  
Kabir diz: “Oh irmão! Ele, que viu aquela radiância de Amor, ele está salvo”

## **XII**

Kabir pergunta: “Só porque foi chamada onda,  
Esta já não poderá ser considerada oceano?”

## **XIII**

Onde milhões de Indras residem no céu  
Onde os semi-deuses e os munis são incontáveis,  
Onde milhares de Sarawastis tocam a Veena-  
Aí se revela o Ser do meu Senhor!

## **XIV**

A devoção profunda mistura-se com as correntes duplas do amor e desapego, tal como o  
Misturar das correntezas do Ganges e Jumna.  
Fluindo em direcção a Kashi.  
Em devoção, a água sagrada flui dia e noite; e deste modo, é Cessado em Kashi, o ciclo de  
nascimentos e mortes!

## **XV**

Kabir diz: “Mergulha nesse Oceano de Ninguém e  
Deixa todos os erros da vida e da morte partir”

## **XVI**

Olha para a vida e morte; não existe nenhuma separação entre elas!  
A mão direita e a mão esquerda são uma e a mesma.  
Kabir diz:”Ali o homem sábio fica sem palavras;  
Porque esta verdade nunca poderá ser encontra nos Vedas , Corão e Bíblia.

## **XVII**

Caminhando por nenhum caminho, cheguei à Terra onde não existe tristeza:  
Muito facilmente se derramou sobre mim a compaixão do grande Senhor.  
Cantaram-No como infinito e inatingível:  
Mas meditações sem “Nenhum-eu”viram-No sem que houvesse alguém a ver!

## **XVIII**

Kabir diz:”Sabendo ISSO, o homem ignorante torna-se sábio, e o homem sábio fica sem  
palavras e então, depois, só o Silêncio fala!  
Depois ele bebe da taça das  
Inspirações e das expirações (Pranayama)  
Kabir diz:”Quando o mito mente está fundido com o Oceano da Vida, uma pessoa renasce  
em Vida, na Terra Suprema da Felicidade.

**Jai Kabir**

